



Igreja da missão de San Miguel 1721

Esta missão, iniciada pelo padre Felipe Suárez, teve a permissão de ser constituída para as etnias tabicas, pequicas, xamarus, tanipicas e otuquis, ecobares e curacanas. A igreja da missão de San Miguel destaca-se das outras pelo posicionamento do terreno em leve acive, que possibilita uma visão mais ampla

da construção, acima de degraus, de frente de toda a fachada. A torre-campanário também tem a mesma prerrogativa de altivez, embora o volume sólido prejudique sua beleza. Todos os outros conjuntos das missões estão no plano da praça fronteiraça.

A ornamentação dessa igreja segue as diretrizes construtivas do padre Mar-

tin Schmid, com as três naves, dezesseis colunas com arcos de madeira e arcos executados em lajotas que separam o presbitério e as sacristias. Segundo o inventário depois da expulsão, a igreja tinha sete grandes quadros, seis pequenos e quatro confessionários. A pintura ornamental cobria grande parte do colégio e as paredes do templo. As janelas

eram de vidro, e o altar-mor, obra do padre Schmid, continha uma escultura bem elaborada. Na capela-mor, o digno retábulo com a escultura de San Rafael, vindo de Cusco, é dos mais grandiosos das missões chiquitanas⁶⁶.

O trabalho em madeira ainda pode ser admirado no púlpito por meio das douradas figuras de sereias estilizadas

com cabeleiras ondulantes, demarcadas pelas águas e caprichosas escamas das pelas águas e caprichosas escamas em seus corpos lascivos⁶⁷. O abaixa-voz é semelhante em inventividade aos de San José, San Rafael e San Ignacio. Quatro confessionários rivalizam em beleza e policromia com aqueles de Concepción. Os desenhos ornam todas as paredes laterais e do presbitério com

efígies de santos emoldurados com cercaduras. Os jarrões pintados repetem-se nas laterais dos arcos das janelas.

← Capela-mor da igreja de San Miguel.

Fachada e campanário.

Escultura de São Miguel Arcanjo.